

# QUALIDADE DA COLHEITA EM FUNÇÃO DA PLATAFORMA DE CORTE DA COLHEDORA<sup>1</sup>

Rodrigo de Aguiar Gonçalves<sup>2</sup> Ronicley Souza da Silva<sup>3</sup> Patricia Candida de Menezes<sup>4</sup> Rafael Henrique Pereira dos Reis<sup>5</sup>

A produção de soja apresenta grande importância para o cenário agrícola de Rondônia. A cultura é um dos principais produtos agrícolas do Estado. Para garantir o retorno financeiro para os investimentos realizados durante o processo de produção, a colheita, que é a última operação realizada no campo e onde podem ocorrer muitas perdas, precisa ser monitorada adequadamente. Considerando que a plataforma de corte utilizada, assim como a velocidade de colheita podem influenciar na quantidade de perdas na operação, objetivou-se avaliar a qualidade da colheita mecanizada da soja realizada com dois tipos de plataforma de corte e duas velocidades de deslocamento. O experimento foi realizado no município de Cabixi - RO em área agrícola com a cultivar P98Y12 instalada. Foram utilizadas duas colhedoras modelo MF 9790 equipadas com plataformas dos tipos esteira transportadora (Draper) e condutor helicoidal (Caracol). A colheita foi realizada em duas velocidades, V1: 6 km h<sup>-1</sup> e V2: 8 km h<sup>-1</sup>. O delineamento experimental foi estabelecido de acordo com as premissas básicas do controle estatístico de processo, utilizando-se as cartas de controle como ferramenta. Foram amostrados 80 pontos distanciados a cada 100 metros, sendo dois pontos em cada passada da máquina. Os indicadores de qualidade avaliados no campo foram perdas na plataforma, perdas nos mecanismos internos e perdas totais. As perdas médias na plataforma de condutor helicoidal foram 35% superiores à esteira transportadora na velocidade de 6 km h<sup>-1</sup>

(V1) e 51% na velocidade de 8 km h<sup>-1</sup> (V2). Para perdas nos mecanismos internos a plataforma de esteira transportadora apresentou menores médias e variabilidade do processo nas duas velocidades de deslocamento em relação à de condutor helicoidal. As perdas totais variaram de 1,8 a 4,4% excedendo o limite específico superior de controle que foi estipulado baseado no nível tolerado de perdas. A plataforma de esteira transportadora apresentou melhor qualidade na colheita com menores médias de perdas e menor variabilidade do processo. A velocidade de deslocamento teve pouca influência na qualidade da operação para os indicadores de qualidade avaliados. O nível de perdas na colheita apresentou valores acima do limite aceitável indicando necessidade de melhorias do processo.

**Palavras-chave:** Caracol. Draper. Perdas.

**Fonte de financiamento:** Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado dentro da (área de Conhecimento CNPq: Ciências Agrárias)

<sup>2</sup> Bolsista (IT - ES), ro.aguiar688@gmail.com, Campus Colorado do Oeste

<sup>3</sup> Colaborador, ronicley.ifro@gmail.com, Campus Colorado do Oeste

<sup>4</sup> Orientadora, patricia.menezes@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste

<sup>5</sup> Co-orientador, rafael.reis@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste